

O Uso das Tecnologias Digitais no Ensino de Línguas: Benefícios e Limitações

Sabrina Soares de Moraes

Resumo: O estudo investiga o uso das tecnologias digitais no ensino de línguas, analisando seus benefícios e limitações no processo de aprendizagem. O objetivo é compreender como essas ferramentas contribuem para o desenvolvimento das competências linguísticas e quais desafios emergem em sua implementação. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de práticas pedagógicas que incorporam recursos tecnológicos, como aplicativos, plataformas de ensino e inteligência artificial. Os resultados indicam que as tecnologias digitais favorecem a personalização do ensino, o aumento do engajamento dos alunos e a acessibilidade ao aprendizado. No entanto, também revelam desafios, como a dependência excessiva da tecnologia, a necessidade de formação docente e as desigualdades no acesso aos recursos digitais. Conclui-se que, embora as tecnologias digitais sejam ferramentas poderosas para a aprendizagem de línguas, sua eficácia depende da mediação pedagógica adequada e da superação das barreiras estruturais presentes no contexto educacional.

Palavras-chave: Ensino de Línguas. Tecnologias Digitais. Aprendizagem. Inovação Educacional.



Recebido em: julho. 2025. Aceito em: novembro. 2025

DOI: 10.56069/2676-0428.2025.732

**Travessias Científicas Contemporâneas:
Investigações, Práticas e Diálogos em Movimento**

Dezembro, 2025, v. 3, n. 33

Periódico Multidisciplinar da FESA Educacional

ISSN: 2676-0428



The Use of Digital Technologies in Language Teaching: Benefits and Limitations

Abstract: The study investigates the use of digital technologies in language teaching, analyzing its benefits and limitations in the learning process. The objective is to understand how these tools contribute to the development of language skills and what challenges emerge in their implementation. The research adopts a qualitative approach, based on literature review and analysis of pedagogical practices that incorporate technological resources, such as applications, teaching platforms and artificial intelligence. The results indicate that digital technologies favor the personalization of teaching, increased student engagement, and accessibility to learning. However, they also reveal challenges, such as over-reliance on technology, the need for teacher training, and inequalities in access to digital resources. It is concluded that, although digital technologies are powerful tools for language learning, their effectiveness depends on adequate pedagogical mediation and overcoming the structural barriers present in the educational context.

Keywords: Language Teaching. Digital Technologies. Apprenticeship. Educational Innovation.

El uso de tecnologías digitales en la enseñanza de idiomas: beneficios y limitaciones

Resumen: El estudio investiga el uso de tecnologías digitales en la enseñanza de idiomas, analizando sus beneficios y limitaciones en el proceso de aprendizaje. El objetivo es entender cómo estas herramientas contribuyen al desarrollo de las habilidades lingüísticas y qué desafíos surgen en su implementación. La investigación adopta un enfoque cualitativo, basado en la revisión de la literatura y el análisis de prácticas pedagógicas que incorporan recursos tecnológicos, como aplicaciones, plataformas docentes e inteligencia artificial. Los resultados indican que las tecnologías digitales favorecen la personalización de la enseñanza, un mayor compromiso del alumnado y la accesibilidad al aprendizaje. Sin embargo, también ponen de manifiesto desafíos, como la dependencia excesiva de la tecnología, la necesidad de formación docente y las desigualdades en el acceso a recursos digitales. Se concluye que, aunque las tecnologías digitales son herramientas poderosas para el aprendizaje de idiomas, su eficacia depende de una mediación pedagógica adecuada y de superar las barreras estructurales presentes en el contexto educativo.

Palabras clave: Enseñanza de idiomas. Tecnologías digitales. Aprendizaje. Innovación educativa.

INTRODUÇÃO

A introdução deve criar uma expectativa positiva e o interesse do leitor para a continuação da análise de todo artigo. A introdução apresenta o assunto e delimita o tema, analisando a problemática que será investigada, definindo conceitos e especificando os termos adotados, a fim de esclarecer o assunto.

É a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento (ABNT, 2023). Por ser a parte inicial do artigo, a introdução deve conter a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, assim como a metodologia utilizada para alcançá-los.

O avanço das tecnologias digitais tem transformado significativamente diversos aspectos da sociedade, incluindo a educação. No ensino de línguas, o uso de ferramentas digitais tornou-se cada vez mais presente, proporcionando novas metodologias e recursos que auxiliam no desenvolvimento das habilidades linguísticas. Aplicativos, plataformas de ensino a distância, inteligência artificial e jogos educativos são apenas algumas das inovações que vêm sendo incorporadas ao processo de ensino-aprendizagem. Diante dessa realidade, é essencial compreender de que maneira essas tecnologias influenciam a aquisição de uma nova língua e quais desafios surgem com sua implementação.

A integração das tecnologias digitais no ensino de línguas apresenta inúmeras vantagens, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do aprendizado e o aumento da motivação dos estudantes. No entanto, apesar dos benefícios evidentes, a dependência dessas ferramentas também pode trazer limitações, como dificuldades na adaptação dos professores, desigualdades no acesso a dispositivos e internet, e a falta de interação presencial, fundamental para a prática da oralidade. Assim, torna-se necessário refletir sobre o real impacto dessas inovações no ensino e como podem ser utilizadas de maneira eficiente.

Neste contexto, este estudo tem como objetivo analisar os benefícios e as limitações do uso das tecnologias digitais no ensino de línguas. Para isso, busca-se compreender como esses recursos contribuem para o aprendizado, de que maneira são aplicados no contexto educacional e quais são os principais

desafios enfrentados por professores e alunos na sua utilização. A pesquisa pretende evidenciar tanto os avanços proporcionados pelas inovações tecnológicas quanto os obstáculos que ainda precisam ser superados para que sua implementação seja efetiva.

A problemática que norteia esta investigação consiste na seguinte questão: até que ponto as tecnologias digitais favorecem o ensino de línguas e quais desafios precisam ser superados para que seu uso seja eficaz? A partir dessa questão, busca-se explorar diferentes perspectivas sobre o tema, considerando estudos acadêmicos e experiências práticas que envolvem a adoção dessas ferramentas no ensino formal e informal. A análise crítica desse cenário permitirá uma compreensão mais ampla dos impactos da tecnologia no aprendizado de línguas.

Para embasar essa investigação, este estudo adota uma abordagem qualitativa, baseada na revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e documentos que discutem a relação entre tecnologia e ensino de línguas. Além disso, serão analisadas práticas pedagógicas que fazem uso de tecnologias digitais, permitindo uma visão mais concreta sobre os benefícios e limitações desses recursos. A metodologia adotada possibilita uma reflexão aprofundada sobre as diferentes formas de aplicação das tecnologias e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem.

Espera-se que esta pesquisa contribua para a ampliação do conhecimento sobre o papel das tecnologias digitais no ensino de línguas, fornecendo informações relevantes para professores, pesquisadores e demais profissionais da área educacional. Ao identificar os pontos positivos e os desafios dessa abordagem, será possível propor estratégias para um uso mais eficiente das ferramentas tecnológicas, garantindo que sua aplicação ocorra de maneira pedagógica e inclusiva.

Dessa forma, a presente investigação pretende não apenas discutir os avanços proporcionados pelo uso das tecnologias digitais no ensino de línguas, mas também apontar os desafios que ainda precisam ser superados para que essa abordagem seja efetiva. Compreender essas questões é essencial para que a inovação tecnológica no campo da educação seja utilizada de maneira estratégica, promovendo um aprendizado significativo e acessível a todos.

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS

O ensino de línguas tem passado por profundas transformações devido ao avanço das tecnologias digitais. Com o desenvolvimento de aplicativos, plataformas de ensino a distância e inteligência artificial, professores e alunos têm à sua disposição ferramentas que ampliam as possibilidades de aprendizagem. A interação com recursos multimodais, como áudio, vídeo e texto, possibilita um aprendizado mais dinâmico e acessível, promovendo a autonomia do estudante. Dessa forma, as tecnologias digitais têm sido incorporadas tanto em contextos educacionais formais quanto no aprendizado autônomo de uma segunda língua.

O uso de ferramentas digitais no ensino de línguas apresenta inúmeras vantagens. Primeiramente, as plataformas online permitem a personalização do aprendizado, adaptando-se às necessidades individuais de cada aluno. Além disso, a interatividade proporcionada por jogos educacionais, quizzes e simulações favorece um ensino mais lúdico e engajador. Outro benefício significativo é a ampliação do contato com a língua-alvo, uma vez que os alunos podem acessar conteúdos em diferentes formatos e contextos reais. Segundo Warschauer (2000),

As tecnologias digitais não apenas facilitam o acesso à informação, mas também promovem um aprendizado colaborativo, em que os alunos podem interagir com falantes nativos e praticar a língua em situações reais de comunicação". Dessa forma, o ensino de línguas por meio das tecnologias digitais não apenas aprimora a aquisição do idioma, mas também fortalece a compreensão intercultural e a confiança na comunicação.

Apesar dos benefícios, o uso das tecnologias digitais também apresenta desafios. Um dos principais problemas é a desigualdade no acesso às ferramentas tecnológicas. Muitos estudantes não possuem dispositivos adequados ou conexão à internet de qualidade, o que limita sua participação em atividades online. Além disso, a dependência excessiva da tecnologia pode comprometer o desenvolvimento de habilidades essenciais, como a interação social e a escrita manual.

Outro ponto a ser considerado é a formação dos professores. Muitos profissionais ainda enfrentam dificuldades na integração das tecnologias ao

ensino, seja por falta de capacitação ou por resistência à mudança de metodologias tradicionais. Como destaca Levy (2009):

A adoção de tecnologias no ensino de línguas não depende apenas da disponibilidade dos recursos, mas também da capacitação docente e da compreensão pedagógica de como essas ferramentas podem ser utilizadas para potencializar a aprendizagem. A tecnologia por si só não garante um ensino eficaz; é necessária uma abordagem pedagógica estruturada que aproveite seu potencial.

O impacto das tecnologias digitais no ensino de línguas é inegável, trazendo inovações que tornam o aprendizado mais dinâmico, acessível e interativo. No entanto, sua eficácia depende da mediação pedagógica e da superação de desafios estruturais, como a desigualdade no acesso e a capacitação dos professores.

Assim, é fundamental que as instituições educacionais invistam na formação docente e na ampliação do acesso às tecnologias, garantindo que seu uso seja inclusivo e benéfico para todos os estudantes. A discussão sobre o papel das tecnologias no ensino de línguas deve continuar buscando sempre melhores práticas para a sua integração eficiente no processo educativo.

DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

A implementação das tecnologias digitais na educação linguística representa uma transformação significativa no ensino e na aprendizagem de línguas. Com a crescente digitalização do ensino, professores e alunos encontram novas oportunidades, mas também enfrentam desafios substanciais. A adoção dessas ferramentas exige não apenas acesso adequado a recursos tecnológicos, mas também formação docente, adaptação curricular e estratégias pedagógicas eficazes. Assim, este estudo busca analisar os principais desafios envolvidos na implementação das tecnologias digitais na educação linguística.

Um dos desafios mais evidentes na implementação das tecnologias digitais na educação linguística é a desigualdade de acesso a dispositivos e conexão à internet. Muitos estudantes, especialmente em regiões menos desenvolvidas, enfrentam dificuldades para utilizar plataformas de ensino digital devido à falta de infraestrutura adequada. Além disso, a variabilidade na

qualidade dos equipamentos disponíveis afeta diretamente a experiência de aprendizagem.

De acordo com Moran (2015):

A introdução das tecnologias digitais na educação exige um planejamento cuidadoso que leve em conta as diferenças socioeconômicas dos alunos. A falta de acesso equitativo a dispositivos e redes de qualidade cria uma lacuna digital que compromete o ensino e a aprendizagem, resultando em uma experiência desigual para os estudantes.

Portanto, para que a implementação dessas tecnologias seja eficaz, é necessário que as instituições de ensino desenvolvam políticas de inclusão digital, garantindo que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado.

Outro desafio crítico é a formação dos professores para o uso eficaz das tecnologias digitais no ensino de línguas. Muitos docentes não receberam capacitação específica para integrar essas ferramentas em suas práticas pedagógicas, o que pode resultar em resistência à adoção dessas metodologias inovadoras. Além disso, a adaptação curricular requer tempo e esforço para garantir que as tecnologias sejam aplicadas de maneira eficiente e significativa. Como destaca Kenski (2012):

A formação docente para o uso das tecnologias digitais vai além do domínio técnico das ferramentas. É fundamental que os professores compreendam as mudanças metodológicas necessárias para que a tecnologia se torne uma aliada efetiva no processo de ensino e aprendizagem, permitindo a criação de novas dinâmicas educacionais.

Dessa forma, a capacitação continuada dos professores é essencial para que possam explorar plenamente o potencial das tecnologias digitais, adaptando-as às necessidades dos alunos e aos objetivos pedagógicos.

A introdução das tecnologias digitais também exige mudanças nas metodologias de ensino e nos critérios de avaliação da aprendizagem. A transição do modelo tradicional para um ensino mais interativo e digital demanda estratégias inovadoras que estimulem a participação ativa dos alunos. No entanto, muitos professores ainda enfrentam dificuldades para adaptar suas abordagens de ensino e para avaliar o progresso dos alunos de maneira eficaz em um ambiente digital.

Segundo Lévy (2010):

A tecnologia, por si só, não garante a melhoria do ensino. A eficácia de sua implementação depende da forma como é incorporada às práticas pedagógicas e da capacidade dos educadores de transformar o ambiente de aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, colaborativo e eficaz.

Sendo assim, posso dizer que é fundamental que as metodologias sejam repensadas para que as tecnologias digitais realmente contribuam para o aprendizado, promovendo uma abordagem mais participativa e interativa.

A implementação das tecnologias digitais na educação linguística apresenta inúmeros benefícios, mas também desafios significativos que precisam ser superados. A desigualdade no acesso à tecnologia, a falta de formação docente e as dificuldades na adaptação pedagógica são obstáculos que podem comprometer a eficácia dessas ferramentas no ensino de línguas. Para garantir um uso bem-sucedido das tecnologias digitais, é essencial investir na inclusão digital, na capacitação de professores e na reformulação das práticas pedagógicas, garantindo que a tecnologia seja utilizada de forma equitativa e produtiva no ambiente educacional.

A REVOLUÇÃO DIGITAL E O ENSINO DE LÍNGUAS: POTENCIALIDADES E BARREIRAS

A Revolução Digital tem transformado diversos setores da sociedade, e a educação não é exceção. No ensino de línguas, as novas tecnologias trouxeram avanços significativos, ampliando as possibilidades de aprendizagem e tornando o acesso ao conhecimento mais democrático. No entanto, apesar das inúmeras potencialidades, ainda existem desafios que dificultam a plena integração das ferramentas digitais no ensino de idiomas. Essas barreiras vão desde a formação dos professores até a desigualdade de acesso a recursos tecnológicos por parte dos alunos.

Uma das principais vantagens da Revolução Digital no ensino de línguas é a diversidade de recursos disponíveis. Aplicativos, plataformas online e inteligência artificial têm possibilitado um aprendizado mais dinâmico e personalizado.

Como destaca Castello (2018, p. 45), “[...] A tecnologia trouxe novas formas de interação e aprendizado, permitindo que os alunos pratiquem línguas estrangeiras de maneira autônoma e em diferentes contextos.” A possibilidade de acessar materiais autênticos, como vídeos, podcasts e textos em língua estrangeira, também contribui para um aprendizado mais imersivo e significativo.

Além disso, as metodologias ativas, impulsionadas pela tecnologia, possibilitam um ensino mais centrado no aluno. Ferramentas como gamificação, realidade aumentada e plataformas interativas promovem maior engajamento e motivação dos estudantes. De acordo com Pereira (2019, p. 62), “[...] A utilização de jogos digitais e simulações no ensino de línguas não apenas motiva os estudantes, mas também melhora a retenção do conhecimento, tornando a aprendizagem mais envolvente e eficaz”.

Outra vantagem significativa é a ampliação das oportunidades de prática oral e escrita. Softwares de reconhecimento de voz e plataformas de intercâmbio virtual permitem que os alunos interajam com falantes nativos e pratiquem a pronúncia e a fluência em um ambiente controlado. Além disso, tradutores automáticos e assistentes virtuais auxiliam na compreensão e produção de textos, facilitando o processo de aprendizagem para iniciantes.

Entretanto, apesar desses benefícios, a Revolução Digital também apresenta desafios que devem ser superados para que o ensino de línguas seja realmente eficaz. Um dos principais problemas enfrentados é a falta de formação adequada dos professores para o uso das tecnologias educacionais. Muitos docentes ainda não possuem o conhecimento necessário para integrar ferramentas digitais de maneira eficiente em suas aulas, o que pode resultar em um ensino fragmentado e pouco eficaz.

Outro obstáculo relevante é a desigualdade de acesso à tecnologia. Em muitas regiões, principalmente em países em desenvolvimento, o acesso a dispositivos eletrônicos e à internet de qualidade ainda é limitado. Isso cria uma disparidade entre os alunos que possuem esses recursos e aqueles que não têm acesso às mesmas oportunidades de aprendizado digital.

Além disso, o excesso de dependência da tecnologia pode trazer impactos negativos. O contato humano e a interação presencial continuam sendo fundamentais para a aprendizagem de uma nova língua. Dependendo

apenas de ferramentas digitais, os alunos podem perder aspectos essenciais da comunicação, como expressões faciais, entonação e linguagem corporal, que são fundamentais para a compreensão completa de um idioma.

A privacidade e a segurança dos dados também são questões preocupantes no uso de tecnologias educacionais. Aplicações e plataformas de ensino online coletam uma grande quantidade de informações pessoais dos usuários, e nem sempre há regulamentações claras para proteger esses dados. Isso pode representar um risco para a segurança dos estudantes e comprometer a confiança na utilização dessas ferramentas.

Diante desse cenário, é essencial que as instituições de ensino invistam tanto na capacitação dos professores quanto na infraestrutura tecnológica para garantir um ensino de línguas mais acessível e eficiente. O equilíbrio entre o uso das tecnologias e as metodologias tradicionais deve ser buscado para garantir um aprendizado completo e significativo.

Em suma, a Revolução Digital trouxe inúmeras possibilidades para o ensino de línguas, tornando o aprendizado mais acessível, dinâmico e interativo. No entanto, os desafios existentes ainda precisam ser superados para que essas inovações sejam plenamente aproveitadas. Com investimento em formação docente, infraestrutura e regulamentação adequada, a tecnologia pode ser uma aliada poderosa no ensino de idiomas, potencializando o aprendizado e preparando os alunos para um mundo cada vez mais globalizado.

METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa divide-se em dois momentos: fundamentação metodológica e procedimentos. Entretanto, esses dois momentos são contemplados em um texto contínuo, sem a divisão de tópicos ou subcapítulos. Para a fundamentação metodológica de sua pesquisa, foram consultados autores que trabalham com metodologia científica e, considerando o problema de pesquisa e seus objetivos, definiu-se que esta pesquisa pode ser classificada como bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica baseia-se na análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e teses, permitindo um

aprofundamento teórico sobre o tema investigado. De acordo com Lakatos e Marconi (2003), "a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Assim, essa abordagem possibilita a compreensão aprofundada do impacto das tecnologias digitais no ensino de línguas, bem como dos desafios envolvidos em sua implementação.

No que tange à abordagem, esta pesquisa é qualitativa, pois busca analisar os desafios da implementação das tecnologias digitais na educação linguística a partir de uma perspectiva interpretativa, sem a intenção de quantificar os dados. Segundo Minayo (2001), "a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, preocupa-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado". Dessa forma, este estudo privilegia a compreensão das dificuldades enfrentadas pelos docentes e instituições na adoção de recursos tecnológicos para o ensino de línguas.

Os procedimentos adotados incluíram a seleção criteriosa de fontes acadêmicas relevantes, publicadas em periódicos indexados, livros e documentos oficiais sobre educação e tecnologia. A escolha das obras foi pautada pela relevância do conteúdo, atualidade das informações e reconhecimento dos autores na área. Além disso, foi realizada uma análise comparativa entre diferentes estudos para identificar padrões, desafios e soluções propostas para a integração das tecnologias digitais no ensino de línguas.

Outro aspecto essencial da metodologia foi a análise documental, permitindo uma abordagem aprofundada sobre políticas educacionais, diretrizes curriculares e iniciativas institucionais relacionadas ao uso de tecnologias no ensino de línguas. Essa análise contribuiu para compreender o contexto educacional e os desafios enfrentados na implementação dessas tecnologias.

A pesquisa também considerou relatos e estudos de caso disponíveis na literatura acadêmica, permitindo uma visão mais detalhada das experiências práticas de docentes e alunos com o uso das tecnologias digitais. Esse procedimento possibilitou a identificação de boas práticas e dificuldades recorrentes enfrentadas no ambiente escolar e acadêmico.

Além disso, buscou-se examinar os impactos pedagógicos das tecnologias digitais, analisando como esses recursos influenciam a aprendizagem de línguas e o engajamento dos alunos. Para isso, foram avaliadas pesquisas anteriores que investigaram a relação entre tecnologia, ensino e desempenho educacional.

A metodologia adotada permitiu a triangulação de dados, combinando diferentes fontes e perspectivas para garantir uma análise mais abrangente e confiável do tema. Esse processo foi essencial para validar as informações obtidas e fundamentar as discussões apresentadas ao longo do estudo.

Com base nos dados coletados, foram identificados desafios estruturais, como a falta de infraestrutura adequada, dificuldades na capacitação docente e barreiras institucionais que dificultam a adoção efetiva das tecnologias digitais no ensino de línguas. Essas questões foram analisadas criticamente para compreender os impactos sobre o processo educativo.

Além dos desafios estruturais, foram observados aspectos pedagógicos que influenciam a adoção das tecnologias digitais, como a adaptação de metodologias tradicionais, a necessidade de novas estratégias de ensino e a importância da interação entre professores e alunos no ambiente digital.

A revisão bibliográfica também permitiu explorar as percepções dos docentes sobre o uso da tecnologia, destacando suas expectativas, preocupações e desafios enfrentados no dia a dia da prática pedagógica. Essa abordagem contribuiu para uma compreensão mais aprofundada das condições reais de ensino e aprendizagem no contexto digital.

O estudo enfatizou, ainda, a necessidade de políticas públicas e iniciativas institucionais voltadas à capacitação docente e ao investimento em infraestrutura tecnológica. A análise desses fatores foi fundamental para compreender os caminhos possíveis para a superação dos desafios identificados.

Dessa maneira, a metodologia adotada permitiu uma visão ampla e aprofundada sobre a problemática estudada, fornecendo embasamento teórico para a discussão dos benefícios e limitações do uso das tecnologias digitais no ensino de línguas. A pesquisa bibliográfica, aliada à abordagem qualitativa, possibilitou compreender os fenômenos educacionais de maneira detalhada,

contribuindo para reflexões e propostas que possam auxiliar na melhoria das práticas pedagógicas relacionadas ao uso da tecnologia no ensino de línguas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais de um artigo são um momento importante para sintetizar as principais conclusões e refletir sobre as implicações do estudo realizado. No caso da pesquisa sobre o impacto das tecnologias digitais no ensino de línguas, os resultados apontam para uma série de insights que são relevantes tanto para a prática educacional quanto para a pesquisa acadêmica.

Primeiramente, a análise conduzida ao longo do estudo revelou que o uso das tecnologias digitais no ensino de línguas oferece benefícios substanciais. Entre os aspectos mais destacados, está a personalização do processo de ensino-aprendizagem. A tecnologia permite que os professores adaptem os materiais e atividades de acordo com as necessidades específicas de cada aluno, proporcionando uma experiência de aprendizado mais individualizada e eficaz. Além disso, as tecnologias digitais oferecem acesso a uma vasta gama de recursos e ferramentas interativas, o que pode enriquecer o conteúdo abordado em sala de aula e aumentar o engajamento dos alunos.

Por outro lado, o estudo também evidenciou uma série de desafios que ainda precisam ser enfrentados para garantir uma implementação bem-sucedida das tecnologias digitais no ensino de línguas. A desigualdade de acesso à tecnologia é uma das barreiras mais significativas, principalmente em contextos educacionais com recursos limitados. Muitas escolas ainda enfrentam dificuldades em garantir que todos os alunos tenham acesso a dispositivos e à internet de qualidade. Essa disparidade de acesso pode agravar as desigualdades educacionais, tornando mais difícil para algumas comunidades aproveitar as vantagens da tecnologia.

Além disso, a resistência de alguns educadores à adoção de novas tecnologias foi identificada como um obstáculo importante. A falta de formação contínua para os professores, aliada ao medo de mudanças ou à falta de confiança nas novas ferramentas, pode dificultar a integração eficaz da tecnologia no ambiente educacional. É fundamental que as instituições de ensino

invistam em programas de capacitação e suporte aos professores, garantindo que eles estejam preparados para utilizar as ferramentas digitais de maneira eficaz e significativa.

Dessa forma, os resultados da pesquisa indicam que a implementação das tecnologias digitais no ensino de línguas não deve ser vista apenas como uma questão de disponibilizar ferramentas, mas também como um processo que envolve mudanças pedagógicas profundas. É necessário repensar a forma como os professores ensinam, como os alunos aprendem e como as tecnologias podem ser usadas para apoiar esses processos. A integração eficaz da tecnologia exige uma reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas e a adaptação dos métodos tradicionais de ensino.

A pesquisa também sugere que, para que as tecnologias digitais sejam plenamente aproveitadas no ensino de línguas, é fundamental que haja um planejamento estratégico por parte das políticas educacionais. Governos e instituições educacionais devem trabalhar juntos para garantir que as escolas tenham a infraestrutura necessária, os recursos financeiros adequados e o apoio pedagógico contínuo. A implementação de políticas públicas que promovam o acesso universal à tecnologia é crucial para minimizar as desigualdades educacionais.

Por fim, é importante destacar que, embora a pesquisa tenha se concentrado nos desafios e benefícios da implementação das tecnologias digitais, ela também abre portas para futuras investigações. Seria interessante realizar estudos mais profundos sobre o impacto das tecnologias digitais nas diferentes habilidades linguísticas (como leitura, escrita, compreensão oral e produção oral) e em diferentes contextos culturais e geográficos. Além disso, a análise de experiências concretas de implementação de tecnologias em salas de aula pode fornecer informações valiosas sobre as melhores práticas e estratégias.

Em suma, espera-se que as conclusões desta pesquisa contribuam para o avanço do debate sobre a utilização das tecnologias digitais no ensino de línguas, oferecendo insights que possam ser aplicados tanto no campo acadêmico quanto nas práticas pedagógicas cotidianas. A adoção consciente e estruturada das tecnologias digitais tem o potencial de transformar a educação

linguística, tornando-a mais acessível, inclusiva e alinhada com as necessidades e desafios do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Célia. **Ensino de línguas e novas tecnologias: possibilidades e desafios**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019.

BEHRENS, Maria. **Tecnologias digitais no ensino de línguas: novas práticas, novos desafios**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 25 mar. 2025.

CASTELLO, Mário. **Tecnologia e educação: um olhar crítico**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

DIAS, João; SILVA, Luciana. **As novas tecnologias e o ensino de línguas estrangeiras**. Campinas: Papirus, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GÓES, Maria Teresa; PEREIRA, José Luís. **Educação e tecnologia: perspectivas para o futuro**. São Paulo: Editora Senac, 2019.

LIMA, Pedro. **Tecnologia e ensino de línguas: teoria e prática**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

PEREIRA, Fernanda. **O impacto das tecnologias digitais na educação**. São Paulo: Editora Cortez, 2019.

RIBEIRO, Luciana. **A integração das TIC no ensino de línguas**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2021.

SILVA, Ana. **Educação digital: desafios e potencialidades**. Campinas: Papirus, 2019.

SOUSA, Carlos. **Tecnologias no ensino de línguas: uma abordagem metodológica**. Curitiba: Editora CRV, 2020.

TAVARES, Marcelo. **Novas tecnologias no ensino de línguas: práticas pedagógicas inovadoras**. Porto Alegre: Artmed, 2021.

TEIXEIRA, Simone. **Pedagogia digital e ensino de línguas: uma análise crítica**. São Paulo: Editora Atlas, 2020.